

Universidade Federal de Minas Gerais

Curso de especialização em juventudes presentes na E.J.A.

Professora: Carmem Lúcia Eiterer

Aluna: Rosinalva Almeida Santos de Jesus.

Projeto sobre a construção da biblioteca escolar, apresentado à professora Carmem Lúcia Eiterer, como parte avaliativa da disciplina “CONHECENDO OS SUJEITOS DA EJA E SUAS DIFERENTES DIFERENÇAS” do curso de especialização: “Juventudes Presentes na EJA”, na Universidade Federal de Minas Gerais(UFMG) .

Belo Horizonte, 25 de outubro de 2011

SUMÁRIO :

Justificativa.....	4
Objetivo Geral	5
Objetivos Específicos	6
Diagnóstico	7
Ações Necessárias	8
Cronograma	9
Etapas de Execução	10
Recursos Institucionais	11
Avaliação	12
Replanejamento	13
Referências Bibliográficas	14

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

JUSTIFICATIVA :

A escola é um ambiente privilegiado para garantir o contato com os livros, o estímulo e o gosto pela leitura.

A leitura é um dos maiores desafios das escolas, pois possibilita a descoberta do prazer de ler, a utilização da escrita em contextos sociais e a inserção do jovem no mundo letrado.

Trabalho na escola Hélia Matos Sartori desde 2005 e sempre percebi a necessidade de uma biblioteca neste espaço. A escola atende número de 600 alunos , em média , nos três turnos de funcionamento, distribuídos em 8 salas. Esses alunos não possuem um lugar que o habilite para uma boa leitura e uma aprendizagem consistente. O espaço usado como biblioteca é um cubículo de 2x2 onde os livros ficam amontoados com outros objetos. Pensando e planejando superar esse e outros obstáculos, podemos garantir que a biblioteca tem que ser um espaço apropriado para tal fim: um espaço que permita leitura com tranqüilidade e comodidade para melhor rendimento e que possa surtir o efeito esperado aos leitores. Faz jus a construção de uma biblioteca planejada e bem elaborada, com condições para que atenda às necessidades do público alvo da escola.

Silva (1986, p.14) afirma:

A biblioteca escolar é um espaço democrático, conquistado e construído através do “fazer” coletivo (alunos, professores e demais grupos sociais) sua função básica é a de transmissão de herança cultural às novas gerações , de modo que elas tenham condições de reapropriar-se do passado , enfrentando os desafios do presente, e de projetar-se no futuro.

Portanto, a biblioteca é o centro dinamizador da leitura e difusor do conhecimento produzido pela humanidade. É a primeira oportunidade concreta de acesso ao patrimônio científico e cultural para a maioria das pessoas e, em especial, dos alunos jovens da EJA (Educação de Jovens e Adultos)

OBJETIVO GERAL :

Criação de um espaço de promoção de leitura e convivência, estimulando o prazer pela leitura e possibilitando a aquisição de competências leitoras.

OBETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir o hábito de leitura.
- Vivenciar situações de leitura compartilhada.
- Realizar leituras orais e silenciosas.
- Dramatizar histórias ou textos trabalhados.

DIAGNÓSTICO:

Para diagnosticar o problema foi realizada uma assembléia de votação com os alunos da EJA com a presença da vice-diretora da escola. Na ocasião e nas falas dos presentes ali, foi percebida a necessidade da existência de um espaço na escola, de promoção cultural e humana que oportunizasse a expansão do conhecimento por meio da leitura do acervo cultural atualmente disponíveis em escritos.

AÇÕES NECESSÁRIAS (EXECUÇÃO) :

- Encaminhar ofício à secretaria de educação e à direção da escola.
- Compartilhar com a Prefeitura Municipal de Ribeiras das Neves junto à secretaria de Educação quando da licitação e escolha da melhor empresa e projeto da arquitetura da sala para acomodar a biblioteca.

CRONOGRAMA:

Data	Evento
Julho	Escola sem funcionamento devido à greve da categoria dos professores.
Agosto	Levantamento diagnóstico e reunião com a direção da escola para comunicar a realização do projeto. Levantamento de referências bibliográficas.
Setembro	Elaboração do projeto
Outubro	Entrega do projeto à secretária de educação de Ribeirão das Neves. Avaliação e entrega do portfólio.

ETAPAS DE EXECUÇÃO :

- (I) Conhecendo o público real e potencial da biblioteca.
- (II) Planejamento, implantação, organização e dinamização da biblioteca.

Quando pensamos em planejar a implantação de uma biblioteca necessitamos atentar a detalhes que são indispensáveis para que a biblioteca e os serviços a serem prestados sejam adequados à clientela real a ser atendida, causando-lhe boa impressão e atendimento satisfatório. Inicialmente, devemos conhecer a clientela. Isto poderá ser feito através de entrevistas, pesquisas e observações. Levantadas as características básicas da clientela como um todo, consideradas as diferenças dos indivíduos que constituem a clientela alvo poderemos planejar melhor o modelo de biblioteca que melhor atenda a esse público.

RECURSOS INSTITUCIONAIS:

O primeiro documento é a lei de criação, é exigência básica para a que a biblioteca comprove sua existência e possa participar de convênios e outras ações que lhe traga benefícios, melhorias e futuras ampliações que se fizerem necessárias.

São finalidades da biblioteca :

- Oferecer informações e atividades que atendam às necessidades e interesses da comunidade em geral, composta de crianças , adolescentes, jovens , idosos, enfermos, presidiários, deficientes visuais, deficientes físicos.
- Despertar em seus usuários o prazer de ler.
- Atualizar seu acervo sem desprezar literaturas mais antigas que fação parte da história

A atuação da biblioteca não pode se restringir exclusivamente ao que é desenvolvido dentro do seu espaço físico. Se assim fosse, a biblioteca não seria conhecida e procurada.

Para que tal ocorra, é necessário que um programa de divulgação seja desenvolvido, promovendo a biblioteca e os produtos e serviços que ela se propõe a oferecer a sua clientela de usuários.

Um programa de biblioteca visa :

- estimular a ,melhor utilização dos acervos e serviços que ela pode oferecer ;
- ampliar o número de seus usuários

Todos os cidadãos da comunidade tem o direito de utilizar o acervo e serviços da biblioteca pública. Desse modo, o programa de divulgação deve se preocupar, principalmente, em atingir aqueles que ainda não são usuários da biblioteca, procurando despertá-los para a importância da utilização da informação como um instrumento que capacita os cidadãos para uma participação mais conscientes na construção da sociedade.

A biblioteca escolar deve se preocupar em divulgar e promover seu acervo, levando os usuários a tirarem o máximo proveito de suas coleções. Informações existem para serem utilizadas, bibliotecas devem se preocupar não só com a guarda dos documentos , mas especialmente com a sua utilização.

Os horários de atendimento, endereço e serviços de empréstimo da biblioteca devem ser amplamente divulgados , como também serviços e programas especiais oferecidos , por exemplo: hora do conto,palestras sobre determinado assunto etc.

Sabe-se que biblioteca escolar, ao longo do tempo, não tem sido contemplada com recursos financeiros orçamentários suficientes para manter-se, bem como para ampliar o seu acervo e criar novos serviços, inclusive atualizando nas novas ferramentas de transmissão de informação, como por exemplo, em redes.Assim, a equipe da biblioteca terá que usar de toda a sua criatividade par trazer a comunidade para a escola , incentivando e facilitando a participação efetiva das suas famílias e dos cidadãos em geral.

AVALIAÇÃO:

Ao longo de observações, percebe-se que muitos alunos da EJA não tiveram chance de construir uma história como leitores. Mas sempre é tempo de criar hábitos da leitura. Não existe apenas um caminho para se tornar um leitor, contudo a escola é um ambiente privilegiado para garantir o acesso e contato com os livros e ainda estimular o gosto pela leitura. Nesse sentido, a construção da biblioteca tem como objetivo além de criar um espaço apropriado, permitir disponibilizar um acervo para que o aluno da EJA tenha opções variadas de temas diferenciados para aquisição de conhecimentos através da leitura e se torne um leitor em potencial.

A leitura é um dos maiores desafios das escolas, visto que quando estimulada de forma criativa, possibilita a redescoberta do prazer de ler, a utilização da escrita em diversos contextos e a inserção do jovem no mundo letrado.

Os jovens e adultos da EJA que se formarem sem entender os benefícios da leitura podem se tornar “analfabetos funcionais – sabem ler mas não leem”. A leitura é algo fundamental para a mente humana enriquece suas constantes formas de compreender e pensar sobre o mundo em que vive. Criar um espaço de leitura, promovê-la, deve ser o objetivo central da secretaria de educação, direção escolar e professores, para que a formação de leitores seja atingida e para que possamos transformar a sala de aula da EJA em “celeiros de Leitores”. O importante é saber que nunca é tarde para se deixar encantar pelos livros e começar uma trajetória como leitor ou, quem sabe, ampliar ainda mais os conhecimentos sobre os livros.

REPLANEJAMENTO:

- Levantamento e seleção do acervo bibliográfico da escola
- Criação das caixas ou baús de leitura
- Implantação da ciranda de livros e sistema de empréstimo
- Criação de espaços para fazer colocações à cerca do livro lido.
- Sistema de controle de acervo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Diretrizes da INFLA/UNESCO para a Biblioteca Escolar. São Paulo, 2005. Disponível em : [HTTP://www.ifla.org/VII/s11/pubs/portugues-brazil.pdf](http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/portugues-brazil.pdf) . Acesso em 19 de setembro de 2011.

Manifesto da UNESCO sobre bibliotecas públicas. R Brás Bibliotecon. Documentação, São Paulo. V. 7 , n. 4/6, p. 158-163, abr./jun. 1976.

Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica Departamento de Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino. Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação. Biblioteca Escolar: *técnico em multimeios didáticos*.

Brasília.Universidade de Brasília, 2007. Disponível em :

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf .Acesso em 01 de setembro de 2011.

NERY ,Alfradina; CAMPOS, Cláudia de Arruda; CARVALHO, Eva Lina de ; SILVA, Ezequiel Theodoro da ; BEZERRA, Maria de Lourdes Leandro; SANTOS, Marlene Souza; AMATO, Mirian; Garcia, Neise Aparecida Rodrigues;LOPES, Yara Brandão Boesel.Biblioteca Escolar: Estrutura e Funcionamento. 2 ed. São Paulo. Edições Loyola, 1998. Disponível em:

<http://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=6111KdfyvHwC&oi=fnd&pg=PA9&dq=bibliotecas+nas+escolas+fundamentais&ots=FXDQWjJQdv&sig=ils6EBL0ub6feoxm2bGn71Yd2DE#v=onepage&q&f=true> . Acesso e,m 01 de setembro de 2011.

APÊNDICE A – FOTOGRAFIAS DO ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA MUNICIPAL HÉLIA MATOS SARTORI



Votação da assembléia para construção da biblioteca.

“Alunos da EJA da escola municipal de Ribeirão das Neves, em assembléia para levantamento das idéias em torno da criação de uma biblioteca escolar.”

